

RESULTADO À INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM NOVILHAS DE CORTE SUBMETIDAS A INDUÇÃO PRÉVIA COM PROGESTERONA E ESTRADIOL

C. S. Gottschall¹; M. S. Abreu²

INTRODUÇÃO

A indução à puberdade em novilhas é utilizada com o objetivo de aumentar a eficiência reprodutiva através da antecipação da idade à primeira concepção. O efeito sobre o rebanho resulta em diminuição da idade ao primeiro parto e consequente redução de categorias improdutivas no rebanho.

OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo avaliar os efeitos da utilização de progesterona e estradiol prévios à inseminação artificial.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram avaliados os resultados de 296 novilhas de corte, Braford e cruzas, inseminadas aos dois anos de idade. Os animais foram aleatoriamente divididos em dois Grupos, 30 dias antes do início da inseminação artificial. Todos os animais foram identificados individualmente, pesados e avaliados quanto ao escore de condição corporal na escala de 1 a 5 (LOWMAN, et al 1973). Sendo formados: Grupo I – 147 animais, sem tratamento prévio para indução à puberdade; Grupo II – 149 animais submetidos a indução à puberdade com 150mg de progesterona (P4), por via IM. Doze dias após o P4 foi aplicado 1mg de cipionato de estradiol. Vinte dias após a aplicação de cipionato iniciou a inseminação artificial com observação de estros durante sete dias. No sétimo dia todos os animais não inseminados até o momento receberam aplicação de PGF2alfa (0,375 mg) sendo observados em estro por mais 5 dias e inseminados. Os animais não observados em estro foram então submetidos à IATF. Os resultados de inseminação (IA/IATF) e prenhez final (após 45 dias de repasse com touros) foram analisados pelo teste Qui-quadrado.

RESULTADOS

Maior número e percentual de animais submetidos à indução (Grupo-II) resultaram em inseminados sob a forma tradicional (Tabela 1). As taxas de prenhez à inseminação tradicional (IA) ou IATF não foram influenciadas pelo tratamento. Entretanto, o resultado de prenhez ao tipo de inseminação diferiu, com superioridade para a IA tradicional (Tabela 2). A taxa de prenhez final foi de 73,5% e 71,1% respectivamente para os Grupos I e II ($p > 0,05$).

Tabela 1 Número e porcentagem de animais submetidos respectivamente à IA ou IATF, conforme o grupo.

	Nº Total	IA % (Num)	IATF % (Num)
Grupo I – Controle	147	26,5% ^{aA} (39)	73,5% ^{aB} (108)
Grupo II- Indução	149	37,6% ^{bA} (56)	62,4% ^{bB} (93)

a,b – médias na mesma coluna, seguidas de letras diferentes, diferem estatisticamente entre si ($p < 0,05$).

A,B médias na mesma linha, seguidas de letras diferentes, diferem entre si estatisticamente ($p < 0,05$) pelo teste do Qui-quadrado.

Tabela 2. Número e porcentagem de prenhez conforme o tipo de inseminação (IA/IATF) em função do grupo.

	Num Total	Prenhez à IA % (Num)	Prenhez à IATF % (Num)
Grupo I – Controle	147	79,5% ^{aA} (31)	33,3% ^{aB} (36)
Grupo II- Indução	149	78,6% ^{aA} (44)	25,8% ^{aB} (24)
Total	296	78,9%	29,9%

a- médias na mesma coluna, seguidas de letras iguais, não diferem estatisticamente entre si ($p > 0,05$) pelo teste do Qui-quadrado.

A,B médias na mesma linha, seguidas de letras diferentes, diferem entre si estatisticamente ($p < 0,05$) pelo teste do Qui-quadrado.

CONCLUSÕES

O protocolo de indução a puberdade não influenciou nas taxas de prenhez da IA e IATF e prenhez final, porém quando analisada a taxa de novilhas que apresentaram cio durante a IA, obteve-se resultados superiores com o tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LOWMAN, B. G.; SCOTT, N.; SOMERVILLE, S. 1976. Condition scoring beef cattle. Edinburgh, The East of Scotland College of Agriculture, 8 p.
- SILVA, L. R. ; GOTTSCHALL, C.S. Desempenho reprodutivo de novilhas de corte submetidas a diferentes protocolos para inseminação artificial em tempo fixo (IATF). Revista de Iniciação Científica da ULBRA, v. 12, p. 5-13, 2014.

1 - Carlos Santos Gottschall – Med. Vet. Dr. Professor Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia ULBRA/Canoas email: carlosgott@covo.net

2 - Matheus Sant'Anna Abreu - Aluno de Medicina Veterinária Ulbra/Canoas – Bolsista de Iniciação científica PROICT/ULBRA